

Representação dos principais micro-organismos causadores de infecção intra-abdominal de um hospital de referência em Araguaína – TO

**Paula C. P. do Nascimento¹; João Victor S. C. Coutinho¹; Ronaldo D. M. Júnior¹, Délio R. B. Rosa¹; Victória B. Dantas¹; Juliane L. do Nascimento¹
Jacyanne B. V. Schwaner²**

¹ Acadêmicos de medicina da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, ² Residente de Reumatologia pela UFT, Av. NS 15, 109 – Plano Diretor Norte, Palmas – TO, 77001-090

As infecções hospitalares resultam da interação de diversos fatores dentre eles, a presença do paciente em condições comprometidas ou enfraquecidas, a cadeia de transmissão no hospital e principalmente a presença de micro-organismos potencialmente patogênicos nos ambientes hospitalares. Esse trabalho tem o objetivo de listar os principais germes associados aos casos de infecção intra-abdominal de um hospital de referência na região. Os dados foram cedidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Regional de Araguaína-TO, por meio de planilhas no Excel, onde foram separados somente os quadros de infecção intra-abdominal entre os anos de 2013 a 2015. A planilha foi transferida para o programa Epi Info e os resultados foram descritos em frequência absoluta e relativa. E. coli 8 (22,86%), K. pneumoniae 5 (14,28%), P. aeruginosa 4 (11,43%), B. cepacia 2 (5,71%), A. baumannii 2 (5,71%), S. haemolyticus 1 (2,86%), S. epidermidis 1 (2,86%), E. cloacae 2 (5,71%), S. grupo viridans 1 (2,86%), Stenotrophomonas 1 (2,86%), Candida albicans 1 (2,86%), E. faecium 1 (2,86%) e cultura negativa 4 (11,43%). E.coli e K. pneumoniae foram os germes mais associados com as infecções intra-abdominal, tal resultado convergiu com a literatura que afirmam que os principais agentes infecciosos associados às infecções intra-abdominais são os da flora do trato gastrointestinal, as enterobactérias. Outros patógenos que se mostram relevantes nesse trabalho são P. aeruginosa e B. cepacia, ambos são bacilos gram-negativos relacionados com infecções nosocomiais, sendo o primeiro mais relacionado com pneumonias, cirurgias e queimados enquanto o segundo com a contaminação de equipamentos e drogas hospitalares.

Palavras-chave: Infecção, intra-abdominal, micro-organismos

Apoio: Liga acadêmica de Infectologia (LAIA)